

EDUCAÇÃO E MÍDIAS DIGITAIS

Rosângela Cardoso da Silva Galvão¹
Josecarlos Emanuel Magalhães Marins²
Kênia Cristina Soares Ferreira³
Rodrigo Vieira Ribeiro⁴
Sandra Cristina Mira⁵

Resumo: Este trabalho tem como matéria “Educação e Mídias Digitais”. Não se pode refletir sobre a mídia digital como algo novo, que não possui nada de comum com o que já fora desenvolvido décadas atrás, no campo da comunicação. Desta forma, todas as ferramentas já usadas nos dias atuais pela denominada imprensa vão interferir neste campo da mídia digital. O ponto essencial é por esta influência num nível que consiga abrir caminhos para o novo, onde somente copiar aquilo que já existe, não é o que se espera do quem sendo construído nos dias atuais. Desta forma, o objetivo deste trabalho é explicar as perspectivas das novas mídias digitais no processo educacional, contextualizando também que as mídias digitais no dia a dia dos alunos, de forma a ressaltar a importância delas e como incentivam a vontade de aprender dos sujeitos. Para a construção do referencial teórico utilizou-se a pesquisa bibliográfica. Nota-se que todo o contexto de uso das mídias no processo educacional só será possível quando a qualidade da educação de qualquer lugar seja adequada a sociedade, o manuseio das tecnologias não é um questão tão discutida quanto outras, visando que a realidade em muitos países é que a educação básica que tem não é adequado em se alimentar novas formas de educação.

Palavras-chave: Escola. Sociedade. Alunos. Mídias Digitais.

1 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: rosangelagalvao476@gmail.com

2 Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: josyemanuel@yahoo.com.br

3 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: revisaoprofkenia@gmail.com

4 Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: rodrigovr2106@gmail.com

5 Mestranda em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University. E-mail: sandrasophiamira@gmail.com



Abstract: The subject of this work is “Education and Digital Media”. One cannot reflect on digital media as something new, which has nothing in common with what was already developed decades ago in the field of communication. In this way, all the tools already used today by the so-called press will interfere in this field of digital media. The essential point is to use this influence at a level that can open paths for the new, where just copying what already exists is not what is expected of what is being built today. Therefore, the objective of this work is to explain the perspectives of new digital media in the educational process, also contextualizing digital media in students’ daily lives, in order to highlight their importance and how they encourage subjects’ desire to learn. To construct the theoretical framework, bibliographical research was used. It is noted that the entire context of use of media in the educational process will only be possible when the quality of education anywhere is adequate for society, the handling of technologies is not an issue as discussed as others, aiming that the reality in many countries is that the basic education we have is not adequate to feed new forms of education.

Keywords: School. Society. Students. Digital Media.

Introdução

Entende-se que as novas metodologias educativas e as tecnologias que nascem, não surgem sem uma razão importante e evidente, mas como fruto de uma união da sociedade com as mídias digitais, que tem seu amplo desenvolvimento nos anos 2000, quando o uso da internet se espalhou pelo mundo todo.

Porém há professores que ainda não queiram usar novas metodologias educacionais que fujam das tradicionais e busca-se nessa pesquisa também razões para explicar as perspectivas das novas mídias digitais no processo educacional. Contextualiza-se também que as mídias digitais no dia a dia dos alunos, de forma a ressaltar a importância delas e como incentivam a vontade de aprender dos sujeitos. Estuda-se as características importantes de como é benéfico a inserção da tecnologia nos estudos.

Para a construção do referencial teórico utilizou-se a pesquisa bibliográfica, que de acordo com Gil (1996, p. 48) “é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”, buscando respaldo em pesquisadores que tratam do tema, para basear o estudo partindo de pensamentos e pesquisas feitas pelos mesmos.

Mídias digitais e o processo educacional

O que vem a ser mídia digital? A questão começa pela procura por algo que ainda se mostra como um objetivo a ser conquistado, isto é, por alguma coisa que não ainda não existe de forma sistematizada e fundamentada, ao menos neste instante. Mídia Digital comporta, pra começar, todo e qualquer instrumento que se use a tecnologia, mudando conhecimentos para a linguagem natural de zeros e uns, começo da digitalização.

A expressão mídia, entretanto, faz referência, em grande parte das vezes, ao mundo da comunicação, mostrando uma multiplicidade de formas presentes. Desta forma, a mídia digital vem a ser o ambiente que compreende os meios de comunicação que usam as linguagens binárias da informática.

Além das escolas, quais os outros incentivos que os alunos podem ter ao utilizar-se das tecnologias? O mercado de trabalho, a comunicação com outros indivíduos e a maneira de viver em si mesmo, já foram submergidos a diversos tipos de tecnologias, como Jenkins (2004) afirma:

(...) é mais do que simplesmente uma mudança tecnológica. A convergência altera a relação entre as tecnologias, as indústrias, os mercados, os gêneros e os tipos de audiências existentes. A convergência refere-se a um processo e não a um ponto final. Graças à proliferação de canais e a portabilidade das novas tecnologias de computação e das telecomunicações, estamos ingressando em uma era onde os meios estarão por toda parte e utilizaremos todos os tipos de mídias integradas e conectadas entre si. (Jenkins, 2004, p. 34).

Nas instituições escolares, os intermediários dessa vasta quantidade de informações acabam sendo os profissionais da educação. É muito importante as competências dos docentes em buscar acompanhar a intenção de compreender dos alunos, de forma que o uso das mídias digitais necessita ser vista também pelos docentes, que precisa se flexibilizar para tentar acompanhar as mudanças que acontecem na educação.

As mídias digitais podem idealizar resultados positivos e/ou negativos, dependendo de como sejam utilizadas (Soares Leite & Ribeiro, 2012). Entretanto, toda nova técnica só é utilizada como a comunicabilidade e naturalidade na conclusão de um amplo processo de adaptação.

Para Soares Leite & Ribeiro (2012) o destaque da motivação e da

eficiência do professor para poder conserva-se estimulado para conseguir aprender e transformar a sua práxis educacional, equiparando para o seu desempenho depende do suporte educacional físico e material para fundamentar esta nova prática metodológica.

Em relação as mídias digitais, as mesmas se conectam de forma direta com as tecnologias, visando que são somente uma forma de conteúdos que consiga ser preservado e dividido através de ferramentas, como os aparelhos telefônicos e os computadores, como exemplo. O processo de desenvolvimento destas, aconteceu da força da computação e da competência de preservação que aconteceu durante a mudança tecnológica no século XXI, lado a lado com o poder de disseminação da rede de internet.

Um exemplo positivo é a relação de aprendizagem nos ambientes virtuais. Ainda quando criança, os alunos já navegam na internet. Os mesmos ainda se relacionam com mais agilidade no espaço digital, às vezes mais do que os próprios pais e/ou professores. Incentivar e orientar as comunicações nesses espaços soma-se de forma positiva na didática dos profissionais da educação; elas formam grupos e comunidades nas redes sociais e em chats de debates sobre vários temas que estão conectados ao currículo escolar; ou mesmo operar um ambiente online de aprendizagem, caso o ambiente escolar tenha algum.

Assim, a disseminação de informações torna-se uma essência importante de algumas empresas, que se expandiu também as escolas, possibilitando o ingresso à educação de qualquer ambiente (surgindo o EaD), e também sendo utilizado no interior dos espaços escolares. Um exemplo a ser usado atualmente para se planejar uma aula, são as linguagens visuais, uma vez que serve como uma ferramenta mediadora no planejamento educacional, objetivando melhorar o processo educacional.

Entretanto, o caminho até então traçado mostra que as mídias digitais ainda está por ser ainda desenvolvida, já que o que se tem ainda é muito pouco em relação ao que ainda pode ter nas escolas. Há ainda que se refletir no que tange a multimídia, onde a internet não é o único meio de comunicação, mas uma meio que possui relação com todos os demais, abrindo portas para que a televisão, o rádio, jornais e revistas impressas também consigam continuar desenvolvendo sua função na sociedade e na escola. (Pernisa Junior, 2001).

Considerações finais

Diante a grande quantidade de instrumentos educacionais que as tecnologias podem propor na educação e como é relevante a criação dos dois, professores e discentes para que formas mais criativas e compromissadas com a educação sejam oferecidas, consideram-se diversas particularidades.

É necessária uma visão crítica para que se tenha um consenso sobre o uso das mídias de maneira integral, uma vez que nos dias atuais é muito discutida o uso das mesmas como ferramentas importantes ou complementares de aprendizado. Além do mais, também se reflete as questões negativas ligadas as mídias, como decomposição do seio dos alunos.

A construção não é somente dos discentes, mas de educadores também relacionados as mídias precisam ser incentivadas, uma vez que ainda existe uma preconceção dos profissionais da educação, que estão de acordo com a aprendizagem tradicional, que deixam de lado o uso de novas metodologias que podem expandir o nível de aprendizado de seus aprendizes.

Nota-se que todo o contexto de uso das mídias no processo educacional só será possível quando a qualidade da educação de qualquer lugar seja adequada a sociedade, o manuseio das tecnologias não é um questão tão discutida quanto outras, visando que a realidade em muitos países é que a educação básica que tem não é adequado em se alimentar novas formas de educação.

Referências

Gil, A. C. (1996). Como elaborar projetos de pesquisa. 3 ed. São Paulo: Editora Atlas.

Jenkins, H. (2004). The cultural logic of media convergence. *International Journal of Cultural Studies*, London, v. 7, n. 1, p. 33-43. Disponível em: <http://ics.sagepub.com/cgi/content/abstract/7/1/33> >. Acesso em: 5 set. 2023.

Pernisa Junior, C. (2001). Mídia Digital. *Lumina - Juiz de Fora - Facom/UFJF* - v.4, n.2, p. 175-186, jul./dez.

Soares Leite, W. S. & Ribeiro, C. A. N. (2012). A inclusão das TICs na

educação brasileira: problemas e desafios. Disponível em: <http://www.redalyc.org/html/2810/281024896010>. Acesso em 19 set. 2023.